



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



THAINÃ BRAGA DE MORAES

ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO PARA O BIBLIOTECÁRIO NA  
REGIÃO SUL DO BRASIL, A PARTIR DE ANÚNCIOS DIVULGADOS NO *SITE*  
BIBLIOVAGAS

RIO GRANDE  
2015

## FOLHA DE APROVAÇÃO

THAINÃ BRAGA DE MORAES

Análise do mercado de trabalho para o bibliotecário na região sul do Brasil, a partir de anúncios divulgados no *site* Bibliovagas

Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, orientado pela Profa. Angélica Conceição Dias Miranda.

Banca Examinadora

\_\_\_\_\_  
Angélica Conceição Dias Miranda – ICHI/FURG

\_\_\_\_\_  
Renata Braz Gonçalves - ICHI/FURG

\_\_\_\_\_  
Fernanda Guillon – Telsan Engenharia e serviços

\_\_\_\_\_  
Nelson Oliveira - Prefeitura Municipal de Canoas

2015

M827a Moraes, Thainã Braga de.  
Análise do mercado de trabalho para o bibliotecário  
na região Sul do Brasil, a partir de anúncios divulgados no site Bibliovagas /  
Thainã Braga de Moraes. – Rio Grande, 2015.  
51 f.

Orientadora: Miranda, Angélica Conceição Dias.  
Coorientadora: Gonçalves, Renata Braz.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Univer  
Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da Informa  
1. Biblioteconomia. 2. Mercado de trabalho. I. Ang  
Dias, Miranda, orient. II. Renata Braz, Gonçalves, coorient. III. Título.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida.

À minha irmã Kerolain, por se fazer sempre presente, por me ensinar tanta coisa. Por ser meu orgulho, minha amiga, meu porto seguro, e por me chamar atenção quando foi necessário.

Ao meu irmão Henrique, pelas vezes que, ao chegar em casa, ouvi gritar meu nome e recebi um super abraço seguido de um beijo no rosto. Pelos desenhos, um mais lindo do que o outro. Pelas perguntas mais engraçadas e por me dizer “eu te até o fim dos números”.

Aos meus pais, Ivanir e Rejane, pela criação.

À minha vó Maria Leffa, por ser a melhor vó do mundo. Por sempre se preocupar, por sempre estar presente, pelos melhores cafés com o pão que só ela sabe fazer, pelo apoio, pela alegria que tem. Por tudo, já que, com palavras não conseguiria nunca agradecer.

À minha vó Lúcia Braga, pelo carinho.

Ao meu tio Antonio, pelo incentivo, pelo apoio, pela preocupação e por ser sempre tão carinhoso.

Às minhas tias Cristiane, Lourdes e Vânia pelo carinho e por acreditarem em mim.

À minha prima preferida Maiara, por ser tão querida e tão presente na minha vida.

À minha pequena Ariel, por ser minha melhor companhia e por me amar tanto.

As minhas amigas Sheila, Amanda, Daiane, Suzellen, Andreza, Natalia e Pricila que além de amiga foi minha colega de curso e enfrentou essa jornada junto comigo. À elas pelas melhores histórias, risadas, indias e carinho. Além do meu melhor amigo Rafael, por ser o melhor.

À FURG, Universidade Federal do Rio Grande, por todo suporte que sempre deu. Pela acolhida, e pela educação gratuita e de qualidade.

À professora Renata Gonçalves, pela paciência, pelas palavras de apoio e por ter confiado em mim, Também a professora Angélica, por ter aceitado me orientar na reta final.

As pessoas que sempre me acolheram nos estágios, principalmente as bibliotecárias Marilene Barbosa. Nair Hermes e Patrícia Cardoso.

E a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para o meu conhecimento ou para alegrar meus dias.

“Viver num mundo sem tomar consciência do significado do mundo é como  
vagar por uma imensa biblioteca sem tocar os livros.”  
Provérbio Chinês

RESUMO

Buscou-se com essa pesquisa perceber como se apresenta o mercado de trabalho do profissional bibliotecário nos estados do Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS) e Santa Catarina (SC), que correspondem à região sul do Brasil. (isso é metodologia). A pesquisa teve como objetivo geral analisar os anúncios publicados no *site* Bibliovagas (<http://www.bibliovagas.com.br/>), e específicos identificar fatores como: número de anúncios relativos à região Sul do Brasil, média da remuneração, competências e habilidades exigidas, jornada de trabalho, setor que mais procura esse profissional (Público x privado), além de perceber outras exigências requeridas, como por exemplo: Conhecimentos intelectuais, experiência profissional, gênero, etc.. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa descritiva, com procedimento técnico documental e abordagem quali-quantitativa. O intervalo de pesquisa se deu entre junho de 2014 e maio de 2015. Como resultados, foram contabilizados 109 anúncios, e 113 vagas na região Sul brasileira. Como consideração destaca-se que há mercado para o profissional, e este exige além dos conhecimentos técnicos, características pessoais, psicológicas e emocionais determinadas.

**Palavras- chave:** Biblioteconomia. Bibliotecário. Mercado de trabalho.

## ABSTRACT

Sought with this research to understand how it presents the professional labor market librarian in the states of Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS) and Santa Catarina (SC), corresponding to the southern region of Brazil. (that's methodology). The research aimed to analyze the notices published in Bibliovagas site (<http://www.bibliovagas.com.br/>), and identify specific factors such as: number of notices on the southern Brazil, average compensation, skills and skills required, working hours, sector that most demand this professional (public x private), as well as realize other requirements set, for example: intellectual knowledge, work experience, gender, etc .. As for the methodological aspects, it is about a descriptive research, with a technical procedure and Qualiquantitative approach. The polling interval occurred between June 2014 and May 2015. As a result, 109 announcements were recorded, and 113 vacancies in the Brazilian southern region. It was found that there is a market for professional, and that requires in addition to the technical knowledge, personal characteristics, psychological and certain emotional

**Key words:** librarianship. Librarian. Labor market

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cursos de Biblioteconomia na região Sul do Brasil.....	14
Quadro 2 – Especialidades para o bibliotecário.....	18
Quadro 3: Competências mais valorizadas.....	23
Quadro4: Principais requisitos presentes nas ofertas .....	24
Quadro 5 – Distribuição de vagas por cidade.....	32
Quadro 6 – Anúncios que divulgaram salários.....	34

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –Publicações sobre Mercado de trabalho na base LISA.....	16
Figura 2 – Apresentação do site Bibliovagas .....	26
Figura 3 – Planilha para inserção de dados .....	29
Figura 4 – Classificação de cargo.....	31
Figura 5 – Distribuição de vagas para bibliotecário na região Sul do Brasil.....	32
Figura 6 – Distribuição geográfica de vagas para bibliotecário.....	33
Figura 7 – Setor com maior oferta de vagas.....	34
Figura 8 – Salários.....	35
Figura 9 – Jornada de trabalho semanal .....	35

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>1.1 Tema de pesquisa</b> .....	10
<b>1.2 Problema</b> .....	10
<b>1.3 Objetivos</b> .....	11
1.3.1 Objetivo geral.....	11
1.3.2 Objetivos específicos.....	11
<b>20 BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE TRABALHO</b> .....	12
<b>2.1 Formação</b> .....	13
<b>2.3 Perfil exigido pelo mercado</b> .....	20
<b>2.5 Bibliovagas</b> .....	26
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	29
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	31
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>REFERÊNCIAS:</b> .....	40
<b>ANEXO A: AMOSTRA DE ANÚNCIOS PARA BIBLIOTECÁRIO (A)</b> .....	44

## **1 INTRODUÇÃO**

Sabe-se que o mercado de trabalho está em constante transformação, atingindo todas as áreas e carreiras, não seria diferente com o profissional formado em biblioteconomia, que se vê em meio a mudanças sociais, econômicas e principalmente tecnológicas. Por isso, faz-se necessário estudar o mercado de trabalho constantemente, para que se tenha consciência da dimensão das exigências feitas pelo mesmo.

Com intuito de embasar a pesquisa, a revisão de literatura explora temas como mercado de trabalho, formação e funções que podem ser desempenhadas por esse profissional, bem como competências e habilidades já constatadas em outras pesquisas semelhantes.

Atualmente observa-se que a tecnologia está presente em todos os lugares. No século XXI, conhecimentos nesse sentido são considerados como requisito básico. Os profissionais da informação também foram afetados por essa avalanche de informação na web, e tiveram de se adaptar. No novo mundo do mercado de trabalho, o uso de tecnologias são indispensáveis.

### **1.1 Tema de pesquisa**

A presente pesquisa apresenta como tema central o mercado de trabalho do profissional bibliotecário na região Sul do Brasil, ou seja, nos estados do Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS) e Santa Catarina (SC) a partir do site bibliovagas.

### **1.2 Problema**

Diante das transformações sociais, econômicas, principalmente tecnológicas atuais, o modo de comunicar-se, trocar informações e reuni-las muda constantemente. O crescimento da informação é exponencial, além de efêmero. Surge o seguinte problema de pesquisa: Há mercado de trabalho para o bibliotecário na região sul do Brasil?

### **1.3 Objetivos**

#### 1.3.1 Objetivo geral

Análise do mercado de trabalho para o bibliotecário na região Sul do Brasil, a partir de anúncios divulgados no *site* Bibliovagas.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os anúncios relativos a região Sul do Brasil;
- b) Verificar qual a média da remuneração;
- c) Apontar competências e habilidades exigidas;
- d) Mensurar a carga horária de trabalho exigida;
- e) Realizar levantamento dos setores que mais procuram esse profissional (Público x privado), bem como identificar os locais de atuação;
- f) Perceber outras exigências requeridas, como por exemplo: Conhecimentos intelectuais, experiência profissional, gênero, etc.

### **1.3 Justificativa**

No decorrer do curso de graduação somos apresentados à profissão de bibliotecário. Nessa trajetória, temos oportunidade de conhecer as diferentes facetas da profissão, também é nos dito que na região sul tem um amplo mercado de trabalho. Com vistas a explorar e conhecer o mercado de trabalho surgiu a inquietação por descobrir se realmente temos oportunidades.

## 2 O BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE TRABALHO

Para ser bibliotecário é necessário fazer o curso de nível superior em biblioteconomia, como explicam Silva, Andrade e Ayres (2010):

Para ser bibliotecário é preciso estudar Biblioteconomia, que pode ser definida como a área do conhecimento que estuda a organização, administração e utilização das coleções de livros, mídias e outros documentos. O curso prepara o profissional para organizar e manter bibliotecas, além de organizar unidades de informação que acondicionem informações para arquivo e manuseio corrente. Nos dias atuais a informação está presente nos mais diferentes meios e até chegar ao usuário final o papel do bibliotecário será o de direcioná-lo na intenção de satisfazer sua necessidade informacional. (SILVA, ANDRADE, AYRES, 2010)

O reconhecimento legal da profissão foi sancionado em 30 de julho de 1962, por meio da publicação da Lei 4084 de Decreto 56.725/65, que regula o exercício da profissão. (BRASIL, 1962).

De acordo com Santos (1998), após mais de uma década de luta do movimento associativo profissional, em 1986, foi homologada a Lei n.7.504 alterando pequenos trechos da Lei n.4084, especialmente quanto à exigência de apresentação de diploma de nível superior para a ocupação de cargos e funções de bibliotecário, além de estabelecer um currículo mínimo dos cursos de graduação em Biblioteconomia e criação de órgãos de classe. Outra atualização foi feita em 1998, com a Lei de nº 9.674.

Para Silva, Andrade e Ayres (2010) o bibliotecário deve possuir boa cultura geral, aprender técnicas de classificação e catalogação, conhecer os métodos de pesquisa. Além disso, precisa saber como ser mediador entre a informação e o leitor. Deve ser comunicativo e ter muito jogo de cintura. Esse profissional pode promover oficinas e/ou exposições. Para os autores:

Este tipo de profissional lida com a informação nos mais diferentes formatos, desenvolve atividades práticas como: orientação na normalização de Trabalhos de Conclusão de Cursos, Dissertações, Teses, Artigos e outros tipos de relatórios; Correção ortográfica e textual; Ficha Catalográfica; Abstracts; Encadernação em Capa Dura; Transcrição de Áudios; Digitação

e Diagramação de livros, revistas e Impressos em geral; Impressões de tamanhos variados e Escaneamento com Tratamento de imagens.(SILVA, ANDRADE E AYRES, 2010).

Percebe-se que a atuação desse profissional tem um leque muito variado. Gerenciar a informação não é uma tarefa fácil. O bibliotecário pode trabalhar para o setor público ou privado, ou também como autônomo, através de prestação de serviços. Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações CBO (BRASIL, 2002), o bibliotecário se enquadra no rol dos profissionais que:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria. [...] as oportunidades para esses profissionais se expandiram para todas as áreas em que a informação é o instrumento de trabalho. O trabalho do bibliotecário inclui hoje a organização de bases de dados virtuais, de intranets, de documentação para processos de certificação de qualidade, atividades de marketing [...].

Percebe-se que o campo de atuação para a biblioteconomia é vasto, e o bibliotecário desempenha funções que vão desde o gerenciamento de unidades de informação até atividades ligadas a ação cultural. No próximo item será abordado o tema “formação”, o qual está fortemente ligado ao desempenho do profissional no mercado de trabalho.

## **2.1 Formação**

O desempenho do profissional está fortemente atrelado aos conhecimentos adquiridos por ele durante sua formação. Já que é a Instituição de Ensino Superior a responsável pela orientação do estudante a respeito da profissão, é ela que leva ao aluno os conhecimentos técnicos necessários para posteriormente serem aplicados. Para Carvalho (2006) as competências que o mundo do trabalho exige dos profissionais atuais, começam a ser adquiridas numa educação superior forte, que seja contextualizada, contínua e que se adapte rápido às mudanças.

A função da Universidade, segundo Kruehl et al (2000), é “gerar novos conhecimentos e formar profissionais aptos e qualificados para atender não só as demandas de mercado, mas também interagir no meio social [...]”. Pois, só a partir da identificação desses conhecimentos “podem ser determinados os objetivos curriculares de formação, bem como os conteúdos, métodos e meios de seus planos e programas de estudos”. (VALENTIM, 2000).

O curso de Biblioteconomia foi criado no Brasil no ano de 1911, oferecido pela Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. De acordo com Kruehl et al (2000) o mercado absorveu esses profissionais de maneira muito rápida na época, principalmente no setor público.

Atualmente existem seis cursos de Biblioteconomia sendo ofertados na região Sul Brasileira. Sendo destes, 3 de instituição federal, 2 de instituição estadual e uma ligada ao ensino privado.

O quadro 1 apresenta a distribuição de cursos por estado, bem como o número de vagas disponibilizadas:

Quadro 1 - Cursos de Biblioteconomia na região Sul do Brasil

ESTADO	INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Desde	Vagas
PR	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	1972	40
SC	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1973	42
SC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	1974	30
RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1970	52
RS	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	1974	40
RS	Universidade de Caxias do Sul (UCS).	2013	200
<b>Total</b>			<b>404</b>

Fonte: levantado durante a pesquisa

O número de vagas por instituição foi feito com base nos processos seletivos correspondentes ao ano de 2015. E foram contabilizadas 404 vagas para biblioteconomia na Região sul. A partir do quadro, pode-se inferir que o curso de Biblioteconomia surgiu na região Sul brasileira na década de 70. Sendo o curso da UFRGS o primeiro a ser fundado, em 1970.

Observa-se dessa forma que o número de vagas, ultrapassa quatrocentas, pode-se afirmar que não é em número tão baixo. Resta saber se existe mercado para todos esses profissionais que se formam, sendo esse o real intento dessa pesquisa.

Verifica-se que existem estudos para saber se existe mercado de atuação. Nesse sentido Krueger et al (2000) realizaram uma pesquisa em Porto Alegre com os egressos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre os anos de 1996 e 1998, com o objetivo de “[...] obter informações sobre as exigências do mercado de trabalho relacionado aos conhecimentos necessários para atuação do bibliotecário. Essa pesquisa [...] ”serviu de subsídio para a reformulação do currículo do curso da própria universidade.

Na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, em 1999 houve o encontro entre escolas da Região Sul discutiu as diretrizes curriculares para os cursos da Ciência da informação, sendo alteradas parcialmente no primeiro semestre de 2001.(CABERLON, 2001).

Ainda, na pesquisa de Krueger et al (2000), os resultados mostraram o mercado favorável, pois a maioria conseguiu colocação em um período inferior a seis meses após a formatura, sendo que o setor privado foi o principal empregador, com uma porcentagem de 67%. As exigências e qualificação para a função giram em torno de experiência profissional, conhecimento em línguas e informática. Os autores verificaram ainda que a faixa salarial do mercado oscilava entre 6 e 10 salários mínimos, com uma pequena parcela que recebia mais de 16 salários mínimos. O que se mostrou muito diferente em pesquisas mais recentes; Na pesquisa de Kohlmann (2012), por exemplo, 29,16% dos anúncios apresentavam remuneração nos anúncios, e dentro desse número verificou-se que 3,52% oferecem remuneração até R\$ 1.000,00; 14,79% entre R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00, 8,45% acima de R\$ 2.000,00 e 1,40% oferecem remuneração por hora.

Silveira e Gonçalves (2007) identificaram nessa pesquisa que um respondente recebia menos que um salário mínimo, 42 respondentes recebiam entre um a cinco salários mínimos, 13 recebiam entre 6 a 10 salários mínimos e dois respondentes recebiam entre 11 a 16 salários mínimos. Nenhum declarou receber mais de 16 salários mínimos (salário mínimo estava a R\$415,00 na época da pesquisa). Carvalho (2006) aponta que 40% dos participantes responderam receber entre zero e R\$ 2.000,00.

No que tange a concorrência, Silva, Dib e Moreira (2007) mencionam que a situação de maior procura por emprego caracteriza-se mais comum, atualmente, onde há escassez de vagas, refletindo diretamente nos critérios de

seleção de pessoal, que tendem a ser mais rigorosos. A qualificação do profissional está atrelada a sua capacitação, ou seja, a sua formação. Por isso, o controle dos currículos de Instituições de Ensino Superior (IES) se faz IMPORTANTE

## 2.2 Mercado de trabalho

Como já dito anteriormente, fatores econômicos, tecnológicos e sociais são as principais causas da mudança do mercado de trabalho no mundo, afetando todas as áreas do conhecimento. O que acarreta em cada vez mais exigências feitas ao profissional que concorre à vaga.

A literatura apontou estudos a partir da década de 70. Foi feito uma busca na base de dados internacional Library and Information Science Abstracts (LISA) <<http://proquest.libguides.com/lisa>>, com os termos “Librarian” e “Market labour”. Foram recuperados ao todo 84 artigos. Não foram feitas pesquisas em outras bases, pois não é este o foco desta pesquisa.

A figura 1 ilustra os resultados da pesquisa citada.

Figura 1 - Publicações sobre Mercado de trabalho na base de dados LISA



FONTE: dados retirados da base Library and Information Science Abstracts (LISA)

Na base LISA, observa-se através da figura que até o ano de 2009 muito pouco se falou sobre o mercado de trabalho para o profissional bibliotecário, como o máximo de 4 publicações por ano. Os anos em que mais apareceram esses assuntos foram 2010 e 2011 com 10 e 9 publicações respectivamente.

Krueger et al (2000) definem mercado de trabalho como “conjunto de relações existentes, em dado momento, entre compradores e vendedores de trabalho”. Nesse sentido, dois fatores são importantes, a oferta e a procura. A quantidade de mão de obra disponível em um determinado tempo é a oferta, e a procura é a quantidade de força de trabalho que se necessita nesse mesmo

intervalo de tempo. Quanto menor a oferta de trabalho maior a competitividade. De acordo com Silva, Dib e Moreira (2007):

Cabe ao profissional acompanhar as mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, procurando adequar seu perfil às novas competências, para atuar em um ambiente instável e competitivo, de concorrência acirrada e com alto grau de incerteza.

Valentim (2000) explica que o mercado tradicional para o profissional bibliotecário “é composto por bibliotecas públicas, universitárias, especializadas, escolares, centros culturais e arquivos” e o mercado de trabalho ainda não ocupado por esse profissional “é aquele que inclui livrarias, editoras, provedores de internet, empresas privadas, bancos e bases de dados”.

Baptista e Mueller (2005) mencionam que dentre as novas oportunidades para atuação dos profissionais da informação pode-se dar destaque ao trabalho autônomo e aquelas que se relacionam com a área de negócios e tecnologia. Além disso, a Internet, segundo as mesmas, também vem sendo percebida como promissora para os bibliotecários, uma vez que abre oportunidades de atuação profissional, outro nicho de mercado é a informação para negócios.

Valentim (2000) fala do mercado informacional de tendências que [...] é aquele que permite a atuação do bibliotecário em centros de informação/documentação em empresas privadas, bancos e bases de dados eletrônicos e digitais, portais de conteúdo e portais de acesso (internet e intranet). Esse mercado de trabalho caracteriza-se por sua imensidão e crescimento rápido.

Para o Conselho Regional de Biblioteconomia da 3º região:

O profissional de Biblioteconomia, que tradicionalmente atua em bibliotecas, encontra novas frentes de trabalho em sistemas e redes de informação de setores públicos, empresariais e industriais, escritórios de assessoria e consultoria, organização de arquivos e de documentação particulares, ensino e pesquisa, podendo atuar como analista da informação, como gestor de

serviços de informação e também na área de normalização. (CONSELHO..., Documento eletrônico, 2015)

Segundo Silva (2005) o profissional se depara com várias possibilidades de mercado de trabalho. Podendo exercer sua profissão em centros de informação, empresas públicas e privadas, indústrias, bibliotecas particulares ou públicas, no desenvolvimento de arquiteturas de distribuição da informação na web, em meios de comunicação, empresas de multimídia, em centros de documentação audiovisual, serviços culturais, arquivos, museus, bancos, editoras, hospitais, escritórios de advocacia, em atividades acadêmicas de ensino e pesquisa e diversos outros ambientes em que este tem demonstrado eficácia no desenvolvimento do seu trabalho, como a criação de empresas de consultoria e prestação de serviços autônomos, principalmente nas atividades centradas na organização e administração de dados de informação, e até mesmo do material de importância estratégica na acirrada guerra comercial e industrial. O autor divide a profissão em 11 especialidades, conforme o quadro 2, podendo um mesmo bibliotecário exercer mais de uma especialidade em seu trabalho:

Quadro 2: Especialidades para o bibliotecário:

Bibliotecário jurídico	Faz uso de técnicas para organizar e gerenciar de maneira prática e eficaz os documentos jurídicos, como: leis, decretos, instruções, medidas provisórias, emendas, entre outros. Ou seja, o papel do bibliotecário jurídico é facilitar a pesquisa e utilização desses materiais para os profissionais da área jurídica.
Bibliotecário de sistemas	Trabalha com o gerenciamento de sistemas de uma biblioteca. É um dos maiores responsáveis pelo acesso à informação aos usuários. Mais do que inserir dados e organizar toda a informação contida na biblioteca em uma tela de computador, uma vez que os mecanismos de buscas disponíveis e a indexação dos termos para a pesquisa tornam-se essenciais na qualidade dos resultados obtidos na consulta
Bibliotecário de referência	Faz o contato entre a unidade de informação e o usuário. Ele faz a mediação entre informação e usuário, sendo este o momento em que se dá o serviço de referência. Esse profissional atua também como educador, treinando seu usuário para buscarem a informação de forma autônoma, guiando na pesquisa, ajudando a selecionar a informação correta.
Bibliotecário coordenador de unidade de informação	Trabalha na liderança, que coordena uma equipe em busca de metas. Entre suas tarefas estão: gerenciar, liderar, planejar, motivar, treinar, decidir, delegar, orientar, avaliar, exigir, aconselhar, formar, contratar, demitir, etc. É responsável por gerenciar Recursos tecnológicos, humanos, físicos e financeiros
Bibliotecário de processos técnicos	Faz o tratamento das informações. Sendo que tratar não é apenas os atos de catalogar, classificar e indexar. Esse processo é apenas uma etapa para um conjunto

Bibliotecário de aquisição	Responsável por decidir quais obras serão adquiridas pela instituição, levando em conta sua importância, sua necessidade por parte dos usuários, a língua do documento, entre outros. Portanto coordena processos de solicitação, aprovação, verificação, pagamento e contabilidade.
Bibliotecário de periódicos	Responsável pelo controle das coleções de publicações periódicas de uma unidade de informação, sendo esses periódicos adquiridos através de assinaturas, doações ou permuta. Ele trabalha no controle e no processamento dessas coleções.
Bibliotecário da área médica	Auxilia os profissionais da área da saúde (médicos, terapeutas, farmacêuticos, enfermeiros, veterinários, etc), ajudando na busca de casos semelhantes aos dos pacientes, buscando fontes de pesquisa que auxiliem no diagnóstico médico, auxilia das pesquisas acadêmicas além de levar informações sobre saúde as demais pessoas através de canais de comunicação.
Bibliotecário escolar	Administrar o espaço da biblioteca escolar utiliza a biblioteca como espaço pedagógico, onde pode cativar as crianças pelo gosto da leitura. Esse profissional é importante no que diz respeito a fornecer subsídios para que crianças desenvolvam competências para a aprendizagem ao longo da sua vida, estimulando a imaginação e tornando seres humanos melhores para o futuro em sociedade. Pode-se instigar o aluno, através da leitura, a sempre procurar mais e mais conhecimento, tornando os conceitos em sala de aula mais fáceis e interessantes.
Bibliotecário na área da música	Trabalha em bibliotecas especializadas, rádios, rádio e televisão. Além das atividades técnicas, o bibliotecário da área da música pode promover concertos, pesquisar na área da musica em diferentes mídias (literatura de cordel, fotos, biografias, LPs, CDs, etc), organizar programas de treinamento aos usuários sobre a história da música, ou a encontrar os materiais desejados.
Bibliotecário consultor	Trabalha como autônomo. Abre uma empresa ou franquia e oferece algum serviço ligado ao gerenciamento da informação.

Fonte: SILVA, 2005

Observa-se a partir do quadro 2, que o bibliotecário tem vários campos de atuação. Podendo trabalhar em vários setores dentro de uma unidade de informação, desde gestão ao processamento técnico, como especialista em alguma área (música jurídica, médica) ou como consultor (autônomo).

Uma questão que sempre gera muita curiosidade é saber se há mais vagas para bibliotecários no setor público ou privado. No estudo de Kruel et al (2000), mostrou que no RS o setor privado era o principal empregador (67%), o estudo de Biancardi et al (2002) mostrou realidade diferente no estado do Espírito Santo, onde “[...] apenas 20,6% das empresas contratam bibliotecários e [...] 58,7% não os contratam, num universo em que 20,7% dos empresários preferiram não responder às questões.”

Silva, Dib e Moreira (2007) destacam que “o mercado de trabalho é favorável ao profissional bibliotecário” a não ser no estado do Espírito Santo. “Ainda afirmam que: “Nos estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Norte, as instituições públicas são as maiores empregadoras, enquanto que a iniciativa privada predomina nos estados do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo””.

Na pesquisa de Kohlmann (2012) a predominância da área privada no RS foi grande com 81% contra apenas 11% das vagas para setor público ou ONGs.

No próximo item vamos conhecer um pouco mais sobre o perfil exigido pelo mercado.

### **2.3 Perfil exigido pelo mercado**

Diante das mudanças constantes no mercado de trabalho os profissionais da informação sentem necessidade de se adequar as suas exigências. Principalmente, devido a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o advento da “sociedade do conhecimento”.(SILVA, DIB, MOREIRA,2007).

Existe uma demanda por um profissional possuidor de uma visão holística, polivalente ou multiespecializada, pois, para o momento, não basta que esse profissional seja especializado em técnicas de transferência ou organização da informação: é preciso ser um estrategista e entender como funciona um mundo competitivo e globalizado, em constante transformação. (BAPTISTA; MUELLER,2005).

De acordo com Souza e Nastri (1996) esse profissional precisa ser criativo dinâmico e empreendedor. Baptista e Mueller (2004) apontam a necessidade de uma mão de obra mais qualificada, para além da formação, é desejável que o profissional tenha competências e habilidades para desempenhar suas tarefas referentes ao tempo atual, modificando a conduta perante aos novos desafios. Exige-se que saiba lidar com novos processos e instrumentos tecnológicos, que utiliza em larga escala o computador, enfim, com todas as tecnologias da informação do momento.

O que é necessário entender é que o candidato ao emprego deve conhecer o perfil do profissional requerido pelo mercado, para poder assim se adequar a esse perfil e conseguir a vaga almejada. O mercado de trabalho pode oscilar muito, o que pode gerar maior concorrência, principalmente no setor privado. O que torna o ingresso em instituições públicas uma fonte de segurança

e estabilidade profissional. Sendo este último motivo principal para a maioria dos formados desejarem uma vaga no setor público.

De acordo com Kohlmann (2012) um ponto importante a ser considerado na atuação do bibliotecário é a relativa falta de concorrência. Segundo a autora, ao contrário de grande parte de outras profissões, os recém formados tem certa facilidade de inserção no mercado de trabalho. O que foi constatado também no estudo de Kruel et al (2000) em Porto Alegre, que percebeu um índice de contratação de 70% dos entrevistados em até seis meses após a colação de grau, sendo que desses 59% consideraram fácil ou muito fácil conseguir um emprego. No estudo de Silveira e Gonçalves (2009) a conclusão foi a mesma. Eles analisaram o perfil dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, e igualmente as pesquisas anteriores, os formandos conseguiram facilmente colocação no mercado, onde 73,33% dos egressos conseguiram emprego em até 6 meses após a formatura e 52,6% consideraram fácil ou muito fácil conseguir um emprego.

Essa facilidade de inserção, segundo Kohlmann (2012), pode ser explicada principalmente pela baixa procura pelo curso, muitas vezes relacionadas a falta de conhecimento com relação a atuação do profissional e ao baixo *status* atribuído a profissão, fator que é refletido na procura pelos cursos de biblioteconomia. A relação de candidatos/vaga é pequena se comparada a outros cursos. Segundo a autora, o mercado consegue absorver todos os alunos que se formam. A seguir, serão exploradas as competências e habilidades exigidas ao profissional.

#### 2.4 **Competências e habilidades**

Perrenoud (1999 apud GARCIA 2005), diz que não existe uma noção clara e repartida das competências. Convém conceituá-la por diferentes ângulos. Poder-se dizer que uma competência permite mobilizar conhecimentos a fim de se enfrentar uma determinada situação. Destaca-se então o termo “mobilizar”. A competência não é o uso estático de regras aprendidas, mas uma capacidade usar dos mais variados recursos, de forma criativa e inovadora, no momento e do modo necessário.

Ainda, segundo Garcia (2005) competência envolve, portanto, um conjunto de coisas. Fala sobre esquemas, pensados por Perrenoud. Esse esquema é uma estrutura invariante. Já as habilidades são consideradas como algo menos amplo do que as competências. Assim, a competência estaria composta por várias habilidades. No entanto, uma habilidade não "pertence" a determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade pode contribuir para competências diferentes. Segundo ela uma pessoa que tenha uma boa expressão verbal, pode se aproveitar dessa habilidade para ser um bom professor, um radialista, um advogado, ou mesmo um demagogo. Em cada um desses casos, essa habilidade fará parte de competências diferentes, de uma operação ou de uma ação. Não está, entretanto, condenado a uma reprodução idêntica, mas pode vir a sofrer arranjos, dependendo da ocasião.

Desta forma, percebe-se que o profissional da informação também precisa ter, ou desenvolver habilidades e competências para conseguir se adequar ao perfil procurado pelo Mercado. Para isso, esse profissional precisa se adaptar a mudanças. Manter-se atualizado, diante das variações no cenário do Mercado de Trabalho, pode fazer a diferença na hora de disputar uma vaga de emprego. Para isso, é importante que o candidato esteja ciente das competências e habilidades requeridas a um profissional, para poder se adequar a esse perfil.

Muler e Baptista (2005) explicam que "a literatura sobre as exigências do mercado de trabalho potencial do profissional da informação é vasto". E que, ao longo dos anos, autores diversos vem identificando habilidades e atitudes adequadas a cada período, e atualmente prevalecem as competências ligadas a capacidade de gerenciar tecnologias e também à organização do conhecimento.

Por meio das Diretrizes curriculares para os cursos de Biblioteconomia o Ministério da Educação - MEC- estabelece competências e habilidades mínimas para os formandos do curso. Como segue:

- Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;

- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político;
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.
- Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira. Competência na utilização da informática (BRASIL, 2001, documento eletrônico)

Através dessas competências e habilidades apresentadas pelo MEC, pode-se observar que o bibliotecário não deve ser o profissional que trabalha apenas com a técnica, deve ser um agente reflexivo, crítico, social e transformador.

Faria et al (2005) apresentam 14 competências como as mais valorizadas pelas empresas para o seu desenvolvimento organizacional diante dos desafios da gestão do conhecimento. Nesse sentido o autor compara com as competências mais valorizadas na Classificação Brasileira de Ocupações, como pode-se observar no quadro 3.

Quadro 3 – Competências mais valorizadas

<b>COMPETÊNCIAS da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações)</b>	<b>COMPETÊNCIAS VALORIZADAS PELAS ORGANIZAÇÕES</b>
Manter-se atualizado	Disposição para mudanças
Liderar equipes	Liderança
Trabalhar em equipes e em rede	Afetividade + Sociabilidade

Ter capacidade de análise e síntese	Análise e síntese \ ou avaliação
Ter conhecimento de outros idiomas	Comunicação
Ter capacidade de comunicação	Comunicação
Ter capacidade de negociação	Negociação
Agir com ética	Ética ou liderança
Demonstrar senso de organização	Organização ou planejamento
Ter capacidade empreendedora	Realização
Demonstrar raciocínio lógico	Criatividade + outras capacidades cognitivas
Ter capacidade de concentração	Atenção \ priorização
Demonstrar proatividade	Antecipar ameaças
Flexibilidade \ criatividade	

Fonte: Faria et al 2005

O quadro 3 apresenta as competências mais valorizadas, comparadas entre a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) e as empresas pesquisadas por Farias et al. Pode-se observar que existem competências e habilidades que se repetem, ou seja, são requisitadas constantemente. São elas: liderança, trabalhar em equipe, comunicação, atenção, manter-se atualizado, agir com ética etc.

O quadro 4 apresenta a visão de González e Vergueiro (2012)

Quadro 4: Principais requisitos presentes nas ofertas

<b>a</b>	<i>Um conhecimento técnico necessário para desenvolver adequadamente as atividades e funções profissionais</i> – dentro dessa categoria as atividades destacam-se o “o atendimento e treinamento de clientes e usuários, as técnicas de aquisição de materiais, assim como as de digitalização.” Outros aspectos que ganharam destaque nas ofertas foram o tratamento e a gestão dos suportes digitais, em decorrência de terem crescente importância em programas universitários. Tiveram espaço nos anúncios também a seção que agrupa tarefas de Organização e Preservação, bem como conhecimentos ligados a legislação e administração da profissão. As técnicas de tratamento como, “catalogação, descrição, indexação, resumo, classificação, arquivo, gestão e manuseio de coleções continuam tendo a importância de sempre”;
----------	--

<b>b</b>	<i>As tecnologias da informação aparecem como ferramentas e processos imprescindíveis</i> nessa categoria é: pedido desde conhecimentos básicos de informática, como programas de uso corriqueiro em ambiente administrativo (Word, Excel, etc.), até um grande domínio de tecnologias, “com detalhe favorável para os programas e serviços automatizados que têm relação com os sistemas de informação”. Destaca-se conhecimento em design e criação de páginas na web, além de contar com alto número de usuários na internet ou ter experiência na criação, gestão e manipulação de bancos de dados, juntamente com a presença de meios tecnológicos concretos;
<b>c</b>	<i>Um grupo de conhecimentos proveniente das relações humanas, das atitudes sociais e da comunicação interpessoal</i> no que diz respeito a este aspecto, ressalta-se “a capacidade de comunicação, a facilidade para os relacionamentos públicos, o domínio da expressão oral e escrita, bem como o conhecimento de línguas estrangeiras”, dando destaque para a língua inglesa, além de uma série de atitudes individuais e habilidades criativas;
<b>d</b>	<i>O conhecimento da organização e gerenciamento empresarial</i> —que é essencial “tanto para as tarefas de gerenciamento de processos e de recursos humanos, como de organização eficaz dos centros, assim como para integrá-los ativamente no gerenciamento das empresas a que servem”. Destaca-se o trabalho nos Centros de documentação de negócios e para gestão de projetos, com exigência de domínio das técnicas de apresentação e elaboração de propostas. Esse perfil do novo profissional, gerador, e ao mesmo tempo intermediário, nos processos de informação e comunicação, que participa diretamente na gerencia de empresas e nas atividades formativas. Sua responsabilidade vai além dos compromissos comerciais e à gestão de recursos humanos. O conhecimento da indústria e a intuição de mercado como únicas formas de determinar quais competências e capacidades serão necessárias no futuro, vem associadas a visão estratégica. Devido à especificidade das atividades que serão desenvolvidas, “os candidatos precisam ter conhecimentos específicos de índole jurídica, econômica, da saúde...”.

Fonte: González e Vergueiro (2012)

De acordo com o quadro 4, os autores dividem Competências e Habilidades exigidas pelas Organizações em três categorias: aptidões, competências pessoais e competências sistêmicas. As aptidões estão ligadas a Capacidade de análise e síntese, Capacidade de comunicação oral e escrita, Capacidade de organização, Conhecimento de Informática, Conhecimento de uma língua estrangeira. Os autores também apresentam os principais requisitos exigidos nas ofertas de emprego para o profissional da informação.

Com base no quadro 4 pode-se observar que as exigências em vagas de emprego, giram em torno de 4 eixos, são eles: a) conhecimento técnico; b) conhecimento tecnológico; c) relações humanas e d) gestão.

Gonzalez e Vergueiro (2012) ainda dividem Competências e Habilidades exigidas pelas Organizações em três categorias: aptidões, competências pessoais e competências sistêmicas. As aptidões estão ligadas a capacidade de

análise e síntese, capacidade de comunicação oral e escrita, capacidade de organização, conhecimento de informática e conhecimento de língua estrangeira.

Eles destacam a importância de dominar a língua inglesa, principalmente no que se refere às melhores ofertas salariais. A exigência pela língua inglesa aparece três vezes maior comparado ao Espanhol, lembrando que é necessário fluência no idioma.

No que diz respeito às competências pessoais, as características que mais requeridas são capacidade de comunicação, capacidade para trabalho em equipe, formação para ações pedagógicas, representação da entidade e versatilidade. No que tange às competências sistêmicas aparecem capacidade de aprendizagem, criatividade, dinamismo, espírito empreendedor, iniciativa e liderança. Destacando que “O dinamismo e a liderança, junto à capacidade de aprendizagem, em especial a contínua, são as capacidades que os empresários acham mais necessárias para seus trabalhadores da informação.”

A seguir um breve histórico do site Bibliovagas.

## **2.5 Bibliovagas**

Visto que essa pesquisa refere-se aos anúncios divulgados no site Bibliovagas, nesta seção é apresentado um breve histórico.

A figura 2 ilustra o site referido

Figura 2: Apresentação do *site* Bibliovagas



Fonte: <http://www.bibliovagas.com.br/>

De acordo com Guilhon (2015) o Bibliovagas nasceu por volta de 2001/02, nesse período era muito comum grupos de *e-mail* para debates e colocações de um determinado assunto, inclusive destinados a área da biblioteconomia. Os grupos funcionavam de forma simples: o usuário se cadastrava no site ([grupos.com](http://grupos.com), [Yahoo.com.br](http://Yahoo.com.br) entre outros) e passava a receber as mensagens destinadas ao seletor assunto. Até hoje esta prática é utilizada, porém com menos uso.

Na época Guilhon recebeu uma proposta de emprego para o cargo de Bibliotecário(a) e não se interessou. A pessoa responsável pelo recrutamento pediu a ela, então, que indicasse algum (a) colega e divulgasse a vaga. Dessa forma, ela tomou a iniciativa de publicar em um destes "grupos" destinados à área de Biblioteconomia. Na ocasião, não foi bem aceito. Algumas pessoas questionaram, pois justificaram que o uso do grupo era apenas para divulgação e discussão da ciência. Assim, sem concordar com o argumento, a bibliotecária criou o Bibliovagas. E este, destinado a divulgar vagas de emprego/estágio e concursos para toda a área da Informação, em nível nacional. O número de membros cresceu rapidamente e houve uma "movimentação" na área. Outros colegas entenderam a proposta do grupo e começaram a participar. Atualmente, ela ainda recebe pedidos de divulgação de vagas por parte de bibliotecários.

Com o passar dos anos, a demanda cresceu e Guilhon não conseguiu administrar sozinho o grupo. Então, em 2010 com a ajuda de Nelson Oliveira o Bibliovagas deixou de ser somente um “grupo” e surgiu o *site* [www.bibliovagas.com.br](http://www.bibliovagas.com.br) como ele é até hoje. A partir de então, Oliveira é o responsável pela página. O site funciona da seguinte forma: Guilhon capta as vagas e divulga através do grupo [bibliovagas.grupos.com](http://bibliovagas.grupos.com) e Oliveira publica no site. Segundo Guilhon (2015) “A intenção é ajudar, propagar, movimentar, apoiar o profissional”,

Oliveira (2015) diz participar do grupo de e-mail desde 2004, tendo até conseguido empregos a partir de postagens no grupo. Em outubro de 2010, colocou-se à disposição para criar, hospedar e manter uma página *web* do Bibliovagas, já que ele tem uma empresa constituída, e uma de suas atividades é a hospedagem e criação de *websites*. Eles mantêm contato de forma virtual ou telefônica, pois Guilhon reside no Rio de Janeiro (RJ) e Oliveira em Porto Alegre (RS).

O Bibliovagas não é vinculado a entidades de classe, agência de emprego ou qualquer coisa semelhante. É independente e sem fins lucrativos. O site se sustenta através de propagandas no *Google AdSense* e outros programas de afiliação. O mesmo está aberto para receber de forma gratuita anúncios de empregos, estágios, concursos e eventos nas áreas da Biblioteconomia Arquivologia e Museologia, mas praticamente 90% das postagens são da área da Biblioteconomia.

Existe no site um espaço chamado “Bibliotecários do Brasil”, gratuito para os profissionais divulgarem o seu cartão profissional que é pouco utilizado. Recebem ofertas de vagas em algumas vezes diretamente dos empregadores, e já obtiveram o retorno de mais de 300 currículos. E Oliveira (2015) ressalta que o Bibliovagas não é um *site* de emprego, nem mesmo órgão fiscalizador. Portanto, não recebem currículos e não tem responsabilidade com as informações contidas nos anúncios (salários muito baixos, por exemplo). A função do site é divulgar as ofertas de vagas. Oliveira (2015) afirma que “A minha dedicação ao Bibliovagas é um misto de agradecimento e senso de oportunidade.” Ainda afirma que faz cursos e palestras sobre Empreendedorismo e o Bibliovagas é um ótimo

canal de divulgação e para testes de como atrair visitantes e entender como tornar um site mais visitado. No mês de maio de 2015 o site obteve 6.269 visitantes únicos e 20.315 visitas. Sendo que o número de “visitantes únicos” contabiliza apenas o número de visitantes como indivíduo mesmo que este visite a página várias vezes, e o número de “visitas” contabilizam o número total de acessos, independente do número de visitantes.

A seguir será apresentada a metodologia deste trabalho.

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2008), possui “como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência”, e o procedimento técnico utilizado foi o documental. Utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, pois esta mostrou-se adequada para responder a todos os objetivos de maneira satisfatória. Quantitativa no que tange a dados numéricos, como número de vagas, faixa salarial e carga horária trabalhada. E qualitativa no que diz respeito aos dados que não podemos quantificar, como competências e habilidades exigidas, experiência profissional, conhecimentos intelectuais exigidos e critérios de seleção.

O universo dessa pesquisa são todos os anúncios divulgados no site Bibliovagas. A população são os anúncios disponíveis pertencentes à região Sul Brasileira. A amostra é composta pelos anúncios no site Bibliovagas no período de um ano, referentes ao mercado de trabalho na região Sul Brasileira. Pretende-se com esse estudo, ter uma visão a respeito das ofertas de empregos disponibilizadas nos estados citados. A escolha deste site se justifica pela grande quantidade de fontes utilizadas pelo mesmo, além deste abarcar as ofertas de emprego em território Nacional. Para fins do levantamento de dados, utilizou-se uma planilha em Microsoft Excel, conforme a figura 3.

A figura 3 ilustra os campos usados para o levantamento de dados foram analisados nessa pesquisa, visou-se dessa forma obter maior número de informações.

Figura 3: Planilha para inserção dos dados

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1	Nome instituição ou empresa	Nomenclatura do cargo	Setor	Cidade	Estado	Data	Nº de vagas	Jornada de trabalho	Salário	Local	
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											

Fonte: Thainã Moraes

Os dados foram coletados entre junho e agosto de 2015.

Analisou-se as ofertas de vagas de emprego que foram divulgadas no *site* Bibliovagas para o profissional bibliotecário nos estados do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS) no período de junho/2014 à maio/2015, fechando assim um ciclo de um ano.

Foram analisadas tanto as vagas disponíveis no setor público quanto no privado. A fonte utilizada para o levantamento de oferta de vagas foi o site Bibliovagas, cujo endereço eletrônico é: <http://www.bibliovagas.com.br/>. Esse site divulga vagas de emprego, estágio e concursos para bibliotecários e arquivistas em todo o Brasil.

No caso de vagas no setor público, todas as informações foram retiradas dos Editais dos concursos. Nos casos de vagas do setor privado, as informações foram retiradas dos anúncios disponibilizados no site Bibliovagas, ou do site da instituição que ofertava a vaga. Após análise dos dados foi montada uma tabela com o nome das instituições\empresas, nomenclatura do cargo, número de vagas disponíveis, salário (quando havia) e carga horária, local de atuação.

Os resultados podem ser vistos no próximo capítulo:

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

É preciso lembrar que nesta análise foram levantados todos os anúncios de ofertas de emprego entre junho de 2014 e maio de 2015, totalizando 109 anúncios e 113 vagas referentes a região sul do Brasil. Quanto à atribuição do cargo encontrou-se uma procura maior para a função/cargo, “Bibliotecário(a)”, aparecendo em 90 anúncios, sendo que destas ofertas uma era específica para Bibliotecário(a) escolar e outra para Bibliotecário (a) de referência, e dez dos anúncios eram destinadas a trabalhos temporários. Foram identificadas preferência por gênero, pois em seis anúncios apareceram explicitamente preferência por profissional do sexo feminino.

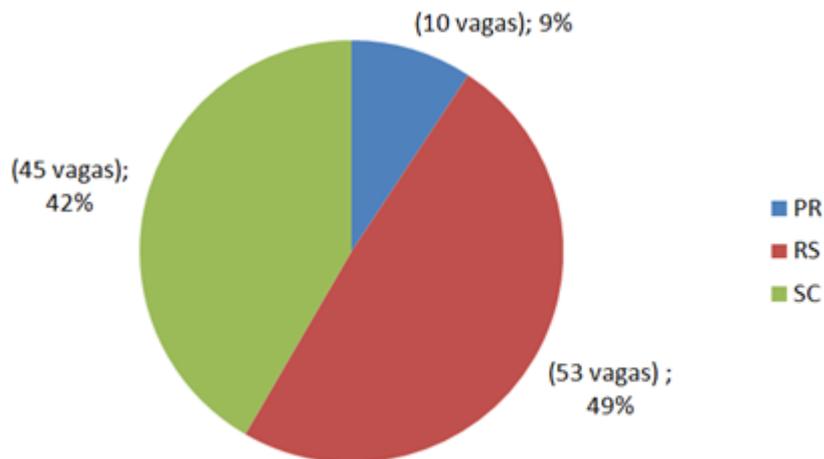
Figura 4 – Classificação para cargo/função

Rótulos de Linha	Contar de Título do cargo
Analista de informação	1
Assistente de Biblioteca	4
Assistente de documentação	2
Assistente de informação e Pesquisa	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Bibliotecária	6
Bibliotecário (a)	90
Indexador	1
Professor de curso técnico	2
<b>Total geral</b>	<b>109</b>

Observa-se que a nomenclatura do cargo varia um pouco, sendo que o termo “bibliotecário (a)” é o predominante. Além disso, percebeu-se preferência por profissional do gênero feminino em alguns anúncios, em que apareceu explicitamente a palavra “bibliotecária”. Em anúncios em que aparecem os termos “assistente” e “auxiliar”, que normalmente são atribuídos ao nível técnico, observou-se exigência por nível superior e, quando divulgados, foram ofertados salários mais baixos. É preciso ressaltar que nomenclaturas como “Analista administrativo – Bibliotecário (a)” e “Analista administrativo – biblioteconomia” que aparecem em concursos públicos foram considerados como bibliotecário(a), visto que há um padrão em alguns editais em colocar o termo “analista administrativo” para todos os cargos de nível superior.

A figura 5 ilustra a distribuição de vagas por Estado.

Figura 5 – Distribuição de vagas para bibliotecário por Estado da região Sul do Brasil.



Fonte: dados da pesquisa

Conforme a figura 5, constatou-se 53 ofertas no estado do Rio Grande do Sul (RS), 45 em Santa Catarina (SC) e 10 no Paraná.

Conforme o resultado se observa que dentro da Região há mais vagas divulgadas nos estados do RS e SC, deixando o estado do Paraná com 9% das ofertas.

O quadro 5 apresenta a distribuição das vagas nas cidades dos respectivos Estados.

Quadro 5 – Distribuição das vagas por cidade

Paraná	Nº	Rio grande do Sul	Nº	Santa Catarina	Nº
Curitiba	5	Porto Alegre	21	Florianópolis	20
Maringá	1	Ivoti	1	Videira	2
Cascavel	1	Alvorada	2	Joinville	2
Paranavaí	1	Lajeado	1	Cascavel	1
Foz do Iguaçu	1	Canoas	6	Chapecó	6
Pato Branco	1	Nova Hartz	1	Brusque	2
Total	11	Pelotas	1	Tubarão	2
		Caxias do Sul	3	Lages	1
		Cidreira	1	Blumenau	3
		Santa Maria	6	São Miguel do Oeste	1
		Xangri-Lá	1	Indaial	1
		Três Coroas	1	Orleans	1
		Bento Gonçalves	1	Capivari do baixo	1
		Passo Fundo	1	São Bento do Sul	1
		Erechim	1	São José	3
		Ijuí	2	Joçaba	1

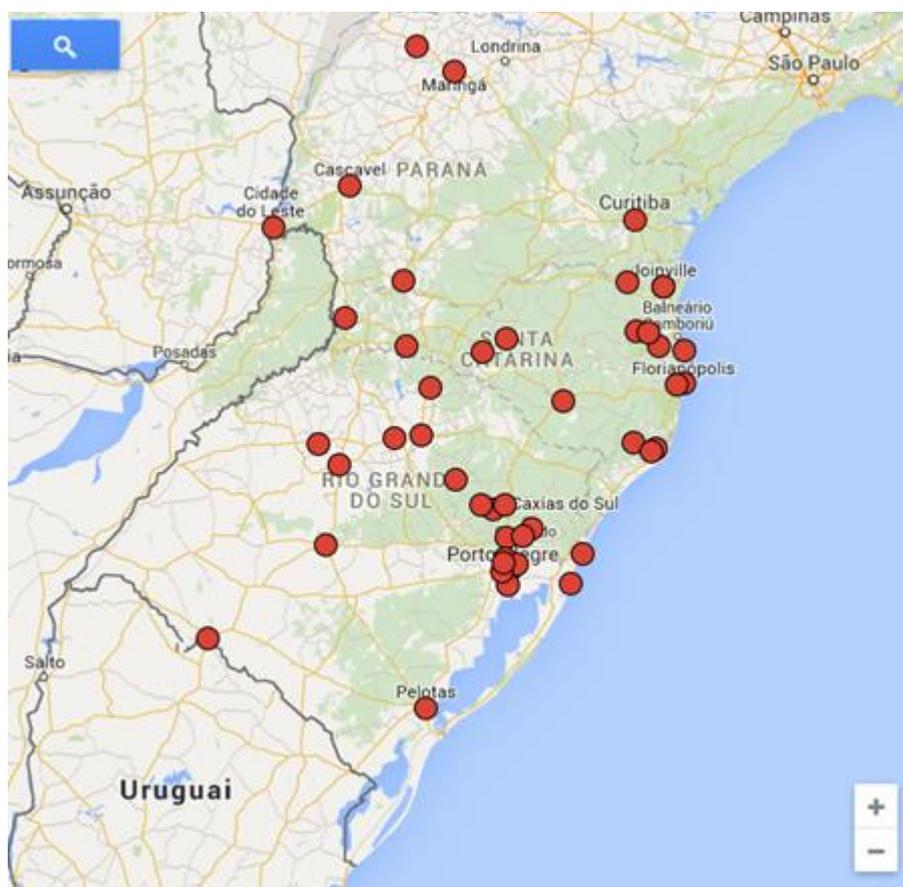
Guaporé	1	Total	45
Cachoeirinha	1		
Cruz Alta	1		
Esteio	1		
Farroupilha	1		
Total	53		

Fonte: Dados da pesquisa

O quadro 5 apresenta as cidades onde apareceram vagas para o bibliotecário nos estados do PR, RS e SC. Observando que as capitais apresentam o maior número de vagas.

A distribuição geográfica das ofertas de vagas pode ser observada no mapa, o recurso utilizado foi o *Google Maps*:

Figura 6: Distribuição geográfica das vagas para Bibliotecário na Região Sul brasileira

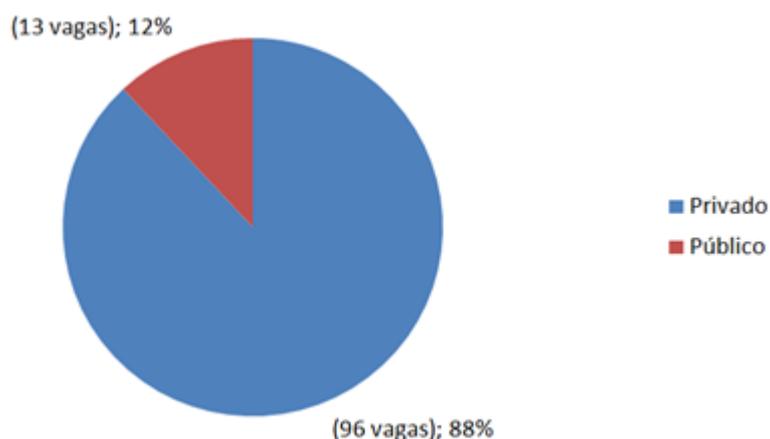


Fonte: *Google Maps*

Verifica-se na figura 6 que as ofertas de emprego para o profissional bibliotecário se concentram nas regiões metropolitanas dos estados.

A figura 7 apresenta a oferta dos setores público e privado na região sul do Brasil.

Figura 7– Setor com maior oferta de vagas (Público X Privado)



Fonte: dados da pesquisa

Pode-se observar na figura 7 que o setor privado ofereceu mais vagas para bibliotecários na região sul, com 88% das ofertas analisada. Resultado também encontrado na pesquisa de Kohlmann (2012), Krueger et al (2000).

O quadro 6 mostra o número de anúncios que divulgaram a proposta de remuneração da vaga

Quadro 6: Anúncios que divulgam salários

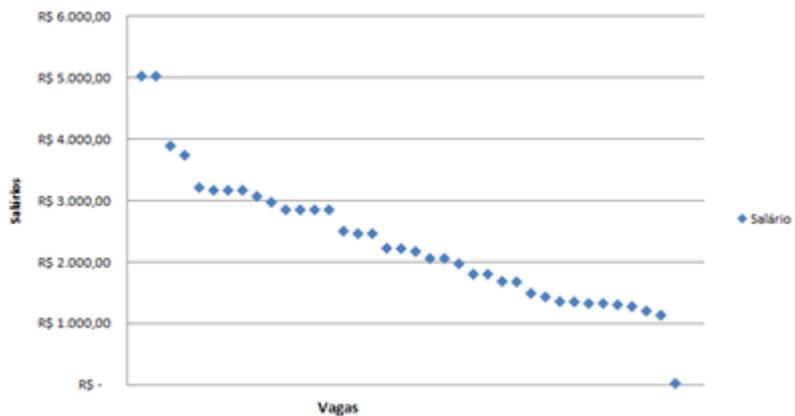
	Numero bruto	Porcentagem
Divulgaram salário	38	35%
Não divulgaram	71	65%
<b>Total</b>	109	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se no quadro 6 que 35% no número total das ofertas apresentaram o salário que pretendiam pagar. Dentre os anúncios que não divulgaram salário, nove mencionaram que estaria “à combinar”, e dois colocaram que este era “compatível com o mercado”, e os outros 60 anúncios não trouxeram nada a respeito

A figura 8 apresenta o gráfico de salários, com valores monetários no Eixo Y as ofertas de emprego no Eixo X, em que cada ponto nesse eixo representa uma oferta.

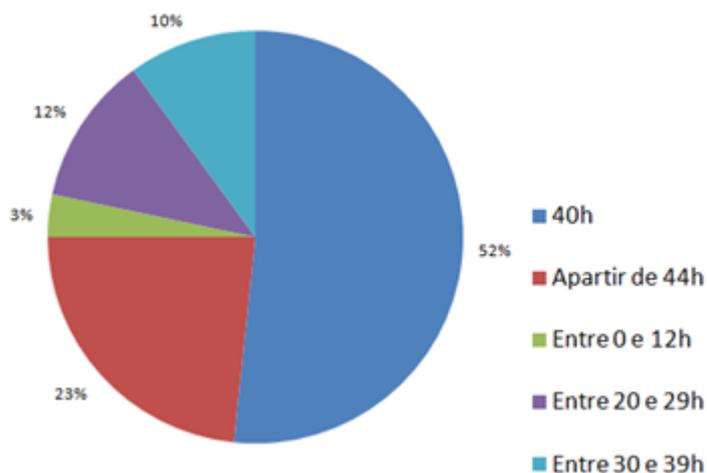
Figura 8 – Salários



Fonte: dados da pesquisa

Conforme a figura 8 se observa que a faixa salarial variou de R\$ 1.132,19 à R\$ 5.023,02. O primeiro salário foi ofertado na cidade de Porto Alegre (RS), com jornada semanal de 40h no setor privado; e o segundo nas cidades de Pelotas (RS) e Curitiba (PR), com jornada semanal de 40h no setor público. Para este estudo foram analisados apenas o salário bruto, extras como planos de saúde, vale transporte e refeição, e demais auxílios não foram levados em conta. A figura 9 apresenta a jornada de trabalho oferecida pelos anunciantes.

Figura 9 - Jornada de trabalho semanal



Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se, a partir da figura 9 que mais da metade dos anúncios oferece jornada de trabalho de 40h ou mais.

No que se refere a Competências e Habilidades exigidas, observou-se que além de conhecimentos técnicos na área são solicitadas características individuais específicas.

Dos 109 anúncios analisados 97 (88%) tinham pelo menos uma exigência. Não foi possível consultar dois anúncios, por motivo de quebra do link do pdf com informações a respeito da vaga. Mais da metade das ofertas explicitavam exigência de formação superior em biblioteconomia (66%), alguns solicitaram também registro do Conselho regional de Biblioteconomia (40,4%), experiência profissional (24%), especialização na área (2%), conhecimentos em informática (21%), conhecimento em línguas estrangeiras (inglês e espanhol 9,1%), sendo que dos anúncios que mencionaram conhecimento em línguas 40% exigiram fluência no idioma. Dentre as características pessoais as que mais aparecem são: Comunicação, Pro atividade, organização, facilidade de relacionamento interpessoal, disposição para trabalhar em equipe, ser dinâmico, ter aptidão para tomada de decisão, ser criativo e ter foco em resultados. Aparecem também outras características, um pouco menos frequentes como: flexibilidade, responsabilidade, liderança, persuasão, equilíbrio emocional, atenção, seriedade, agilidade, atenção/concentração, receptividade, possuir visão sistêmica (visão para oportunidades), ser uma pessoa acessível e ter compromisso. Além disso, alguns anúncios solicitam ao candidato que se adapte a normas e regras, que tenham planejamento, que tenha zelo pela imagem da instituição, que tenha amor pela literatura e pelas línguas: inglês e português. Em algumas ofertas é solicitada facilidade para falar em público, para trabalhar em eventos.

Alguns anúncios solicitam conhecimentos em rotinas relacionadas ao dia-a-dia de uma biblioteca como: empréstimo, devolução, renovação, referencia, indicação de leitura e contação de histórias. Com relação aos conhecimentos técnicos foram exigidos em maior número conhecimentos em catalogação, classificação, indexação, normalização (ABNT e APA), elaboração de projetos e relatórios, aquisição e preservação de documentos. Pediu-se conhecimentos em bases de dados específicas e/ou periódicos científicos, os que mais apareceram foram experiência com Marc. O software mais citado para organização de acervos e serviços de bibliotecas foi o Pergamum, aparecendo em dez anúncios contra apenas uma do Biblivre.

Em muitos anúncios apareceram a questão da “disponibilidade”, de horário ou de residir na cidade onde a vaga é ofertada. Isso é explicado pelo fato de haver algumas vagas apenas para o período vespertino/noturno, além de não é conveniente para uma instituição ter funcionário residindo em outra cidade, pela dificuldade de deslocamento (trânsito, atrasos, etc).

É preciso lembrar que além do salário bruto, há anúncios que oferecem benefícios extras. Nesse levantamento foram encontrados os seguintes benefícios: Vale-transporte, vale-alimentação, Plano de saúde, bolsa de estudos, plano odontológico, seguro de vida, convênio com farmácia e academia, cozinha com frutas para os funcionários todos os dias, convênios com SESC, Estácio de Sá e IES/FASC, auxílio creche plano de previdência complementar.

Quanto às áreas oferecidas para atuação deste profissional, tem-se com maior frequência vagas para bibliotecas universitárias (34,86%), e com menos frequência em empresas (9,17%), bibliotecas escolares (11,92%), bibliotecas especializadas (9,17%), e arquivos geralmente ligados a área jurídica (7,34%), e uma pequena parcela em escolas de idiomas (1,83). Há também as vagas que não especificam exatamente onde o profissional irá atuar, como no caso das prefeituras (9,17%), as vezes essa informação é omitida (16,61%).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mercado de Trabalho não é estável, ele está em constante transformação, influenciado por diversos fatores como econômicos, sociais e políticos. Esta pesquisa representa os dados referentes ao Mercado de Trabalho de uma região específica em um período específico. Não deve ser generalizada para outros contextos, ou seja, para outros lugares e/ou outros períodos.

É preciso ressaltar que a pesquisa foi feita a partir de anúncios divulgados em um único site, e este não correspondendo a totalidade do Mercado de Trabalho da Região Sul brasileira, ou seja, as vagas disponibilizadas nesse site específico correspondem a uma fatia desse mercado.

Buscou-se com essa pesquisa perceber como se apresenta o mercado de trabalho do profissional bibliotecário nos estados do Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS) e Santa Catarina (SC), que correspondem a região sul do Brasil. Foram analisados todos os anúncios publicados no *site* Bibliovagas (<http://www.bibliovagas.com.br/>) entre junho de 2014 e maio de 2015. Foram analisados fatores como número de vagas disponíveis, remuneração oferecida, conhecimentos exigidos, local de atuação, jornada de trabalho, além da nomenclatura do cargo.

Foram divulgadas 113 vagas no período de um ano na Região Sul brasileira. Se levarmos em conta que são ofertadas 404 vagas para esse curso nessa mesma região, e supondo que destes 404 estudantes que ingressam cheguem a colar grau ao final do curso, percebe-se que menos de um terço desses profissionais conseguirão colocação no mercado.

Verificou-se que o Mercado de trabalho apresenta mais oportunidades nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os dois juntos somam 90% das ofertas divulgadas. As vagas de emprego que ofereceram os maiores salários maiores, também foram as que fizeram mais exigências, inclusive tendo processos de seleção com prova teórica e/ou práticas.

Além de habilidades técnicas, em muitos anúncios foram pedidas características pessoais, psicológicas e emocionais determinadas, como: facilidade de comunicação, flexibilidade, dinamismo e controle emocional. Verificou-se também preferência por gênero. Alguns anúncios mostraram ter interesse apenas em candidatas do sexo feminino, principalmente em escolas ligadas ao ensino religioso.

Outro aspecto muito presente nas ofertas foi a exigência por conhecimento em informática, em bases de dados ou softwares específicos. O que prova, o quanto o profissional da informação está atrelado às tecnologias no seu trabalho. É preciso que o profissional que esteja disposto a ocupar uma dessas vagas esteja sempre atualizado a respeito dessas ferramentas, e busque fora da academia os conhecimentos que a mesma não disponibilizou. Pois, a instituição de Ensino Superior tem o papel de mostrar ao aluno uma visão geral a respeito dos conteúdos, técnicas e da profissão. Ficando, portanto, por conta do profissional se manter atualizado a respeito da área.

Pode-se observar que o setor privado é o maior empregador, e que as IES são responsáveis pela maioria das vagas. Seguido de escolas de ensino fundamental, médio e línguas. Além disso, verificou-se que as regiões metropolitanas dos estados são as maiores empregadoras, tendo no interior um número pouco expressivo de vagas. O mercado se mostra exigente, requisitando profissional atualizado, conhecedor de técnicas da área e com perfil empreendedor. Pensando nisso, é preciso entender que o profissional deve se adequar a essas exigências para se tornar apto a ocupar uma dessas vagas.

No entanto, no que diz respeito à faixa salarial, observou-se que alguns anúncios não ofereciam salários atrativos. Apareceram vagas com oferta salarial em torno de dois salários mínimos, o que desmotiva os profissionais da área. É preciso valorizar o bibliotecário quanto profissional difusor do conhecimento, e oferecê-lo um salário digno, compatível com seu grau de instrução.

## **REFERÊNCIAS:**

BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Considerações sobre o mercado de trabalho do bibliotecário. *Información, Cultura y Sociedad*, n. 12, p. 35-50, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/pdf/ics/n12/n12a03.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2013.

BIANCARDI, Alzinete Maria Roconet al. O cenário do mercado de trabalho em Biblioteconomia na percepção dos empresários capixabas. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 167-178, Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/680/465>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de educação. Câmara superior de educação. **Diretrizes curriculares para os cursos de Biblioteconomia**. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

BRASIL. Lei ordinária nº 4.084, de 30 de julho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2 jul. 1962. Disponível em: <<http://www.cr14.org.br/UserFiles/File/Lei%20N%C2%BA%204.084%20DE%2030%20DE%20JUNHO%20DE%201962.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2015.

CABERLON, Vera Isabel. O curso de biblioteconomia da Furg: trajetos em revista. *BIBLOS*, Rio Grande, 13: 159-170, 2001. Disponível em: <[http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2011/11/pdf\\_8b5aa29eb1\\_0019568.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/11/pdf_8b5aa29eb1_0019568.pdf)>. Acesso em: 01 nov. 2015.

CARVALHO, Rodrigo Aquino de. Formação e atuação profissional do egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC- Campinas de 1995 a 2005. 2006. 117 f. Monografia – Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Decreto no 56.725, de 16 DE agosto de 1965. Resolução nº 33 de 26 de Março de 2001. Disponível em: <<http://www.cr7.org.br/Legislacao/Decreto-56725-16agosto1965.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2015.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – 3ª. Região. O profissional. Disponível em: <<http://www.cr3.org.br/carreira.php?codigo=1>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

FARIA, S. et al. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de ocupações. Brasília: **Ciência da informação**, v. 34, n. 2, p. 26-33, maio\ag. 2005.

GARCIA, Lenise Aparecida Martins Garcia. Competências e Habilidades: você sabe lidar com isso? **Educação e Ciência On-line**, Brasília: Universidade de Brasília. Disponível em: <http://uvnt.universidadevirtual.br/ciencias/002.htm>. Acesso em: 22 nov. 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONZALEZ, José Antonio moreiro; VERGUEIRO, Waldomiro. Ofertas de trabalho na Web para os profissionais brasileiros da informação-documentação: análise das competências e habilidades exigidas pelas empresas e instituições. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.17, n.1, p.231-250, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v17n1/a13v17n1.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

GUIMARÃES, José Augusto. Profissional da informação: desafios e perspectivas para sua formação. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.). **Profissional da informação: mercado de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004. (Estudos avançados em ciência da informação, v.3).jul./dez. 2002.

GUILHON, Fernanda. Re: Site Bibliovagas [Internet]. mensagem para: Thainã Moraes2015 Jun 18 [citado em 2015]. [6 parágrafos].

KOHLMANN, Lidiane. O mercado de trabalho para o bibliotecário no RS: análise das ofertas de emprego. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/69777/000872323.pdf?sequence=1>>. acesso em: 15 abr. 2015.

KRUEL, Inês Rosito Pinto et al. Mercado de trabalho do bibliotecário em Porto Alegre. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**. v. 8, n. 1, 2000. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000004624&dd1=58219>>.. Acesso em: 13 mar. 2013.

MOTA, F. R. L.; OLIVEIRA, M. de. Formação e atuação profissional. In: OLIVEIRA, M. de (Coord.). *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. cap. 5.

PINHEIRO, Ana Cleide Lucio et al. Os diversos espaços de atuação para o profissional bibliotecário. Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação Escola de Ciência da informação n. 35. Belo Horizonte: Julho de 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/Ivanir/Downloads/TCC%20Thain%C3%A3/1698-5986-1-PB.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

OLIVEIRA, Nelson. Re: Site Bibliovagas [Internet]. mensagem para: Thainã Moraes 2015 Jun 18 [citado em 2015]. [12 parágrafos].

SANTOS, Jussara Pereira. Reflexões sobre currículo e legislação na área da biblioteconomia. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. v. 3, n. 6, 1998. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/17/62>>. Acesso em: 03 out. 2015.

SILVA, Clemente Ricardo; ANDRADE, Robéria de Lourdes de Vasconcelos; AYRES, Renata Nóbrega. Bibliotecário empreendedor: novos caminhos e oportunidades. In: Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação, 33, Os desafios do profissional da informação frente as tecnologias e os suportes informacionais no século XXI... **Anais ENEBD**, N.33, João Pessoa, 2010 Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/enebd/index.php/enebd/article/view/99/77>>. Acesso em: 23 mar. 2013.

SILVA, Fabiano Correa Couto da. *Bibliotecários especialistas: guia de especialidades e recursos informacionais*. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury; MOREIRA, Maria José. Panorama do mercado de trabalho em instituições públicas: o profissional bibliotecário em questão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v.3, n.2, p.67-79, jul-dez. 2007. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/50/53>>. Acesso em: 13 mar. 2013.

SILVEIRA, João Paulo Borges da. GONÇALVES, Renata Braz. Perfil dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade federal do Rio Grande. (1998-2007). **Biblos**, Rio Grande, v.23,n. 2,p 127-135, 2009. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/1311/595>>. Acesso em: 03 abr. 2015.

SOUZA, Marta Alves de; NASTRI, Rosemeire Marino. Análise do mercado de trabalho do bibliotecário no interior do Estado de São Paulo. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n. 2, p. 189 - 206, jul./dez. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/640>>. Acesso em: 13 mar. 2013

UNIVERSIDADE Estadual de Londrina. Vestibular 2015. Disponível em: <[http://www.cops.uel.br/vestibular/2015/candidato\\_vaga\\_provisorio.pdf](http://www.cops.uel.br/vestibular/2015/candidato_vaga_provisorio.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2015.

UNIVERSIDADE de Caxias do Sul. Vestibular de Verão. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/vestibular-de-verao-2016/cursos-e-vagas/>>. Acesso em: 11 out. 2015.

UNIVERSIDADE do Estado de Santa Catarina. Vestibular de verão UDESC. Disponível em: <[http://vestibular.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1861/quadrodevagas.pdf](http://vestibular.udesc.br/arquivos/id_submenu/1861/quadrodevagas.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2015.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande. Cursos e vaga's 2015. Disponível em: <[http://www.sisu.furg.br/index.php?view=article&catid=7%3Ainstitucional&id=103%3Acursos-e-vagas&format=pdf&option=com\\_content&Itemid=6](http://www.sisu.furg.br/index.php?view=article&catid=7%3Ainstitucional&id=103%3Acursos-e-vagas&format=pdf&option=com_content&Itemid=6)>. Acesso em 11 out. 2015.

UNIVERSIDADE Federal do Rio Grande do Sul. Edital de 03 de setembro de 2015. Concurso vestibular de 2016. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/vestibular-2016/concurso-vestibular-2016/copy\\_of\\_EDITALCV2016.pdf](http://www.ufrgs.br/coperse/concurso-vestibular/vestibular-2016/concurso-vestibular-2016/copy_of_EDITALCV2016.pdf)>. Acesso em: 11 out. 2015.

UNIVERSIDADE Federal de Santa Catarina. Relação candidato/vaga Disponível em: <[http://www.vestibular2015.ufsc.br/files/2012/11/relacaoCV\\_cat3\\_V2015.pdf](http://www.vestibular2015.ufsc.br/files/2012/11/relacaoCV_cat3_V2015.pdf)>. Acesso em 11 out. 2015.

VALENTIM, Maria Lígia Pomim. O moderno profissional da informação: formação e perspectiva profissional. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, ISSN 1518-2924, Florianópolis, Brasil, n.9, p.16-28, 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2000v5n9p16/5058>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

## ANEXO A: AMOSTRA DE ANÚNCIOS PARA BIBLIOTECÁRIO (A)

### 1 Chapecó – SC (Junho/2014)

Vaga Bibliotecário SENAC – Chapecó

Quantidade de vagas: 1 (uma)

Tipo de Contrato: Prazo Indeterminado

Salário: R\$ 2970,00 por mês

Carga horária prevista: 08h30min dia

Período previsto: Vespertino e noturno

Formação: Graduação completa em Biblioteconomia.

Experiência: 06 meses de experiência prática na área de catalogação e tratamento de acervo, gestão documental e técnicas de pesquisa.

Conhecimentos Específicos: Atendimento ao usuário, catalogação e tratamento de acervo, gestão documental, técnicas de pesquisa e informática (Windows,

### 2 Porto Alegre – RS (Junho/2014)

Requisitos para vaga: Ser Graduado (a) em Biblioteconomia.

Dados da vaga: Contrato de 44 horas semanais.

Remuneração: R\$ 1.675,00.

Vale Transporte conforme necessidade. Vale Refeição de R\$ 10,00.

Plano de Saúde Centro Clínico Gaúcho direito após 90 dias de contrato de experiência.

### 3 São José – SC (Junho/2014)

Vaga

Bibliotecária

## Centro Educacional Marista São José

Requisitos: Formação superior completa em Biblioteconomia;  
desejável conhecimento em contação de histórias,  
identificação em projetos sociais com crianças e adolescentes.

Horário de trabalho: 7h45min às 12h - 13h às 17h33min (Segunda a sexta-feira) - 44 horas

**Inscrições: Interessados deverão enviar currículo  
para Olga e-mail [omorales@marista.org.br](mailto:omorales@marista.org.br)**

\*Agradecemos o envio do currículo. Ele será analisado e, atendido ao perfil da vaga entraremos em contato.



#### 4 Paranavaí (Julho/2014)

Bibliotecário – Escola Fundação Bradesco Paranavaí  
Contratação imediata.

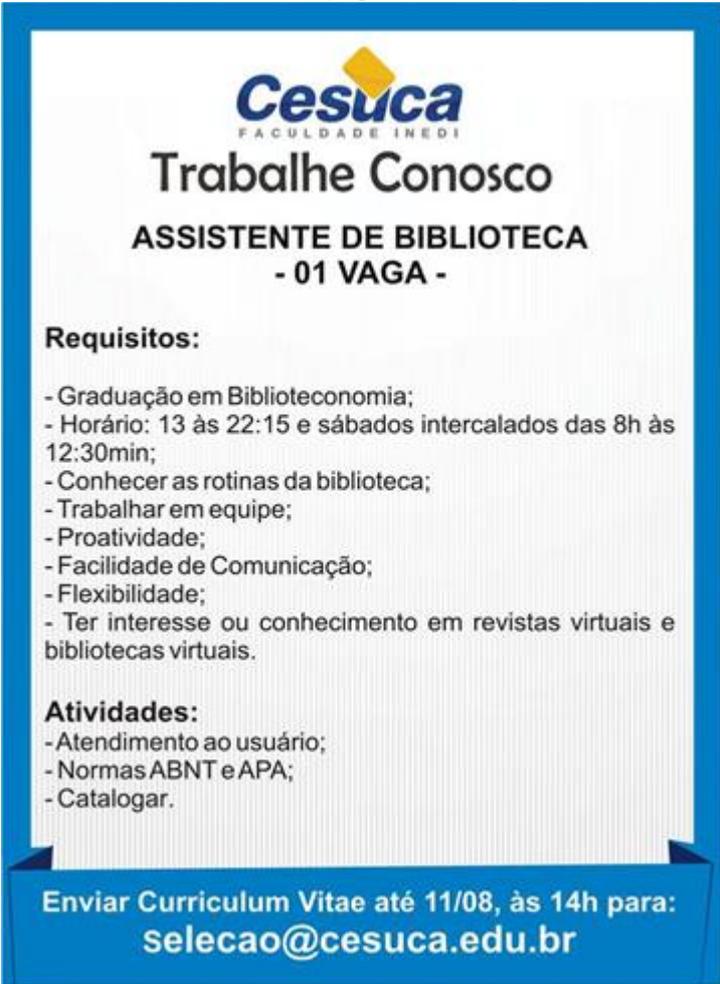
A prova escrita será realizada na UEL no departamento Ciência da Informação, sala 649 no dia 10/07/2014, às 9horas.

Horário: de 2ª a 6ª feira das 7h15min às 17h15min com intervalo de 2horas para o almoço.

Salário: R\$ 2.217,14 + benefícios: Tíket alimentação = R\$ 900,00. Plano de saúde, incluindo tratamento odontológico (Saúde Bradesco).

Interessados: enviar currículo para [6279.dsoares@fundacaobradesco.org.br](mailto:6279.dsoares@fundacaobradesco.org.br) ou [paranavai@fundacaobradesco.org.br](mailto:paranavai@fundacaobradesco.org.br)

#### 5 Cachoeirinha – RS (Agosto/2014)



**Cesuca**  
FACULDADE INEDI

**Trabalhe Conosco**

**ASSISTENTE DE BIBLIOTECA**  
**- 01 VAGA -**

**Requisitos:**

- Graduação em Biblioteconomia;
- Horário: 13 às 22:15 e sábados intercalados das 8h às 12:30min;
- Conhecer as rotinas da biblioteca;
- Trabalhar em equipe;
- Proatividade;
- Facilidade de Comunicação;
- Flexibilidade;
- Ter interesse ou conhecimento em revistas virtuais e bibliotecas virtuais.

**Atividades:**

- Atendimento ao usuário;
- Normas ABNT e APA;
- Catalogar.

**Enviar Curriculum Vitae até 11/08, às 14h para:**  
**[selecao@cesuca.edu.br](mailto:selecao@cesuca.edu.br)**

#### 6 Porto Alegre (Setembro/2014)

Requisitos: Formação superior completa na área de atuação;  
Registro no Conselho da Categoria

Disponibilidade de horários (sexta à noite e sábados pela manhã);

Domínio da língua inglesa;

Conhecimento da plataforma Lattes, Portal Capes;

Capacidade de busca de artigos científicos em Scielo, Pubmed, Lilacs,

Cochrane, Science Direct, Bireme, Web of Science, Medline, Embase;

Domínio no uso da ferramenta Microsoft Office, Broffice, Conhecimento de Adobe Pdf;

Capacidade de trabalhar com bases de dados;  
Organização e Facilidade em lidar com o público;  
Facilidade de comunicação verbal e escrita.

Atividades

Catálogo e Indexação de livros e periódicos;

Atendimento ao público;

Auxílio na busca de artigos científicos;

Registro da Produção Intelectual do Hospital no Repositório Institucional.

Controle de Estatísticas Através de Indicadores;

Desbastamento de Acervo;

Controle de todas as Assinaturas de Jornais, Revistas, Periódicos Científicos e Bases de Dados do Hospital;

Auxiliar o setor de Pesquisa;

Compras de Materiais e Livros.

As vagas do Hospital Moinhos de Vento também são oportunidades para pessoas com deficiência.

Interessados (as) devem cadastrar currículo na seção Trabalhe Conosco, no site [www.hospitalmoinhos.org.br](http://www.hospitalmoinhos.org.br), informando a vaga de interesse – Bibliotecário

## 7 Florianópolis – SC (Setembro/2014)

Divulgando:

Vaga: Bibliotecário(a)

Local: Faculdade Decisão,

Florianópolis/Centro

Rua Marechal Guilherme, 65

Horário: 16:00h às 22:00h – segunda a sexta

Contatos: [curriculo@decisao.com.br](mailto:curriculo@decisao.com.br) (informando a vaga)

Obs.: Preferência para recém graduados.

## 8 Indaial – SC (Setembro/2014)

### SENAI busca profissionais para atuar como Bibliotecário

**Função:** Bibliotecário

**Salário:** R\$ 2.460,29

**Horário:** 13h às 17h e das 18h às 22h.

**Formação Mínima:** Graduação completa em Biblioteconomia

**Experiência Mínima:** 6 meses de experiência na área de biblioteconomia e ter registro no Conselho Regional de Biblioteconomia

Para participar do Processo Seletivo os interessados deverão acessar o SITE: [fiescnet.com.br/crescemosjuntos/](http://fiescnet.com.br/crescemosjuntos/) optar pela entidade SENAI e fazer sua inscrição na vaga nº 01654/2014 até o dia 19/10/2014, para atuar no município de Indaial.

\*Leia com atenção o comunicado do processo antes de fazer a inscrição.

TODAS AS NOSSAS VAGAS ESTÃO  
ABERTAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**EP/CA**

Associação de Profissionais de Biblioteconomia do Brasil

Associação de Profissionais de Biblioteconomia do Brasil

**AMANHÃ**

**VENHA CRESCER JUNTO COM A GENTE.**



**FIESC**  
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

**9 Ijuí – RS (Outubro/2014)**

Bibliotecário – FIDENE- UNJUÍ

1 vaga – 38 hs.

Tarde e noite;

Inscrições: de 06 a 30/10

**10 Porto Alegre (Novembro/2014)**

A Escola Panamericana de Porto Alegre está selecionando profissionais fluentes em inglês e português, com certificação universitária.

Envie currículo, com pretensão salarial para:

employment@panamerican.com.br

**11 São Miguel do Oeste (Janeiro/2015)**

COMUNICADO DE ABERTURA DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO SENAC/SC Nº 1018/2014 II

O SENAC/SC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Santa Catarina – torna público processo de recrutamento e seleção para atuar na cidade de São Miguel do Oeste (Faculdade de Tecnologia Senac), observados os requisitos mínimos constantes a seguir.

Quantidade de vagas: 1 (uma)

Atuação: Bibliotecário

Função: Bibliotecário

Tipo de Contrato: Prazo Indeterminado

Salário: R\$ 3165,00 por mês

Carga horária prevista: 220 horas mensais

Período previsto: Vespertino e noturno

Formação: Graduação em Biblioteconomia, preferencialmente com especialização em administração de bibliotecas.

Experiência: 06 meses de experiência prática em rotinas de biblioteca.

Conhecimentos Específicos: Rotinas de biblioteca, conhecimento do Software Pergamun, atendimento a clientes e noções de informática (Windows, Office e Internet).

OBS.: Ter registro no conselho regional de biblioteconomia

1. CRONOGRAMA PREVISTO DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

ETAPA DATA

Prazo para inscrição Dia 10/01 a 08/02/2015

Resultado da Etapa da Avaliação Curricular Dia 10/02/2015 após as 18:00 h

Prova de Conhecimentos Dia 02/03/2015

Resultado da Etapa da Prova de Conhecimentos Dia 03/03/2015 após as 20:00 h

Os resultados de cada etapa do processo de recrutamento e seleção serão divulgados no

site do SENAC/SC ([www.sc.senac.br](http://www.sc.senac.br)).

**12 Porto Alegre – RS (Fevereiro/2015)**



### 13 Blumenau – SC (Fevereiro/2015)

Benefícios: Vale transporte – Vale alimentação – Plano de Saúde – Plano Odontológico – Seguro de vida – Convênio com Farmácia – Academia – Estacionamento próprio da instituição.

Experiência comprovada em CTPS

Interessados deverão enviar currículo com pretensão salarial para:  
[dp.fameblu@uniasselvi.com.br](mailto:dp.fameblu@uniasselvi.com.br)

### 14 Joinville – SC (Março/2015)

Contratação de pessoa com curso de Biblioteconomia para trabalhar em Joinville no período de 7 meses (abril a outubro de 2015).

Serviço de autônomo mensal = R\$ 1.800,00, 4 horas por dia.

O Instituto Schwanke, entidade cultural privada sem fins lucrativos e mantenedora do MAC/Schwanke, está desenvolvendo um projeto aprovado pelo Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura -SIMDEC.

Este projeto prevê a catalogação de cerca de 3.000 livros de arte e a documentação do artista plástico Luiz Henrique Schwanke (1951 – 1992), conforme segue:

Implantar, indexar, organizar e equipar o acervo da Biblioteca do Museu de Arte Contemporânea–MAC/Schwanke, composto por livros, catálogos, periódicos, jornais, CDs, DVDs, escritos pessoais e fotografias do artista Luiz Henrique Schwanke, tendo em vista a preservação da memória, a pesquisa, a fruição, o fomento à produção prática e de conhecimentos sobre o artista e sobre as artes visuais. Para tanto, será utilizado o sistema de informática BIBLIVRE, disponibilizado pela Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Haverá treinamento aberto aos profissionais das demais bibliotecas de Joinville e região por profissionais especialistas da área de biblioteconomia e informática da Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, sobre a plataforma virtual, sendo disponibilizadas 20 vagas.

O treinamento é gratuito e será realizado no dia 17/03/2015 (terça-feira) das 8 às 18h no laboratório de informática da Univille – Universidade da Região de Joinville. A universidade possui restaurante, entretanto o projeto não prevê verba para pagamento de refeições.

O candidato à vaga deverá participar do treinamento.

Assim sendo, perguntamos se esta entidade poderá indicar pessoas formadas em biblioteconomia para assumir esta função. Os interessados deverão enviar seu currículo para [institutoschwanke@gmail.com](mailto:institutoschwanke@gmail.com) .

**15 Lages** (Março/2015)

Senac Lages está com processo seletivo para professor em curso técnico em Biblioteca. Graduação completa em Biblioteconomia e experiência prática ou de docência por 6 meses são os requisitos.